

Circular nº 007/2024

Brasília(DF), 9 de janeiro de 2024.

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Assunto: Informações sobre o Espaço de Convivência Infantil durante o 42º Congresso.

Companheira(o)s,

Considerando que o 34º Congresso do ANDES-SN deliberou:

14. Que o ANDES-SN garanta espaços de convivência infantil em todas as suas atividades para que a responsabilidade com o(a)s filho(a)s não seja impeditivo para a participação do(a)s responsáveis nas atividades, quando houver demanda.

A Comissão Organizadora do 42º Congresso do ANDES-SN comunica que será oferecido Espaço de Convivência Infantil (ECI) para a(o)s filha(o)s da(o)s participantes do referido Congresso, salvo exceções a serem deliberadas por essa Comissão.

O ECI será realizado no Centro de Convivência da UFC (endereço: Av. Av. Humberto Monte, s/n, Pici, Fortaleza(CE), Cep: 60455-760) e acolherá um grupo de até 20 crianças, de 1 a 12 anos de idade.

O espaço contará com uma equipe de profissionais especializada e oferecerá experiências brincantes que permitam às crianças produzir culturas de pares em sintonia com a natureza e as artes.

Para ter acesso ao Espaço de Convivência Infantil, solicitamos-lhes que o Formulário (Anexo 1) e o Termo de Autorização (Anexo 2) sejam preenchidos, assinados e enviados pela(o) responsável da criança ao e-mail da secretaria do ANDES-SN (secretaria@andes.org.br) até o dia 22 de janeiro de 2024 (segunda-feira).

O espaço de convivência terá a seguinte programação:

1º DIA (26/02) - TEMA: A CRIANÇA, O BRINCAR E A NATUREZA

Objetivos: Conhecer o espaço e se integrar com outras crianças e adultos de referência que mediarão as práticas lúdicas durante o congresso. Despertar o interesse sobre a natureza e seus mistérios. Apresentação da Equipe de monitores (as) e das coordenadoras do evento. Apresentação das crianças (nome, cidade, o que mais gostam de fazer).

METODOLOGIA:

Acolhida: Escrita coletiva da “lista de desejos” de brincadeiras e outras atividades lúdicas que as crianças querem construir com todo o grupo durante a semana;

1º momento - Apresentação aos participantes do Baú lúdico: exploração pelas crianças de um baú cheio de brinquedos e histórias, para que possam manusear à vontade reconhecendo os materiais;

2º momento: As crianças são convidadas, em uma roda de brincadeira, a escolherem algo do baú para trazerem nas “viagens” simbólicas que faremos durante a semana edizerem por que escolheram aquele brinquedo/livro ou objeto;

Lanche da manhã;

3º momento: As crianças farão uma “excursão” pelos espaços verdes do campus para explorar e coletar elementos da natureza, munidas de lupas, pinças e sacolas de papelão;

Almoço;

4º momento: Partilha das descobertas das crianças: diálogos em pequenos grupos sobre a natureza e seus “mistérios”, por meio de desenhos, pinturas, narrativas e outras formas de linguagem, considerando as diferentes faixas etárias.

Lanche da tarde;

Combinados para nortear as interações durante a semana;

Encerramento.

2º DIA (27/02) - TEMA: O SENTIDO DA ARTE E A LIVRE EXPRESSÃO ARTÍSTICA

Objetivos: Apresentar às crianças processos de aprendizagem da Arte, a fim de torná-las protagonistas em vivências artísticas e estéticas. Compreender elementos práticos que caracterizam a especificidade da Arte e características dessa linguagem; Desenvolver objetos de Arte e brinquedos com materiais não estruturados.

METODOLOGIA:

Acolhimento: Vivência com as cores Slides com imagens de Arte para a Infância;

1º momento: Processos criativos (proposta teórico prático com as crianças);

Lanche da manhã;

2º momento: Produção de brinquedos com materiais não estruturados.;

Almoço;

3º momento: Arte sentido: Práticas em pequenos grupos com tintas, lápis de cores e elementos naturais;

Lanche da tarde;

4º momento: Apreciação das produções de Arte;

Encerramento: O que mais gostaram hoje? Combinados e despedidas.

3º DIA (28/02) - TEMA: CONTOS DA FLORESTA

Objetivos: Promover mediação de leitura e outras experiências significativas com literaturainfantil para as crianças. Reavivar o universo simbólico e fantasioso dos contos de fadas, reconectando as crianças com esse gênero textual. Suscitar as potencialidades expressivas das crianças por meio de atividades que envolvem o teatro, a música e a dança. Despertar o interesse sobre a natureza e seus encantos, de forma lúdica e interativa. Despertar o potencial imaginativo e criativo por meio dos contos de fadas.

METODOLOGIA:

Acolhida: As crianças serão recebidas com livros de literatura infantil de diversos gêneros (contos de fadas, fábulas, contos, poesia) nos quais as histórias evoquem florestas, matas, rios, cachoeiras e outros cenários que incluam a natureza em seus enredos. Inicialmente farão livre exploração do material, com cantos e sons da floresta ao fundo;

1º momento: Montagem de cenários e narrativas teatralizadas de contos de fadas que evoquem a floresta (equipe de monitores e crianças);

Lanche da manhã;

2º momento: Oficina de desenho e colagem temática (Contos da floresta) com riscantes e tintas naturais, assim como outros elementos que se encontram na natureza;

Almoço;

3º momento: Acampamento na floresta (No centro de convivência do campus, criaremos um cenário que aluda à floresta, com elementos naturais coletados pelas próprias crianças e pelos(as) monitores(as), em pequenas excursões pelo campus (folhas, gravetos, flores, pedras etc). O cenário será enriquecido com sons e cheiros (essências naturais) próprios desse ecossistema. Serão montadas tendas com malhas de algodão, simbolizando barracas de acampamento. No espaço, as crianças se acomodarão para o “acampamento” e ouvirão narrativas de histórias da floresta, oriundas principalmente de povos originários (indígenas e africanos), mas também contos da tradição oral, recolhidos por escritores da literatura infantil, como Charles Perrault, Jacob e Wilhelm Grimm e Christian Andersen, entre outros. Uma fogueira fictícia será “acesa”, na qual “estouraremos” pipoca, a ser servida com suco;

Lanche da tarde;

Encerramento: O que mais gostaram no dia de hoje? Escuta às crianças sobre possíveis propostas de inclusão/alteração de atividades da programação.

4º DIA (29/02) - TEMA: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS DAS CRIANÇAS BRASILEIRAS

Objetivos: Propiciar às crianças repertório lúdico e histórico sobre brinquedos e brincadeiras populares. Vivenciar a fruição, a experimentação estética, a exploração da corporeidade e do espaço, o bom humor e a reinterpretção de culturas infantis de gerações anteriores por meio de brinquedos e brincadeiras populares. Promover condições de as crianças reconhecerem o potencial de diversão de brincadeiras que fizeram parte da infância

de gerações anteriores a sua e que podem ser vivenciadas também por elas.

METODOLOGIA:

Acolhida: As crianças serão recebidas em um contexto organizado com brinquedos populares e artefatos utilizados em brincadeiras do domínio público. Serão motivadas a explorar os brinquedos e utensílios, livremente. Em seguida, haverá uma roda de conversa sobre os conhecimentos prévios das crianças, de suas curiosidades ou de seu estranhamento acerca dos materiais;

Lanche da manhã;

1º momento: Brincadeiras populares com a mediação dos (as) monitores (as). Estimularemos as crianças a, além de brincarem, observarem atentamente os (as) colegas e os adultos de referência nas brincadeiras. Serão feitos registros fotográficos das cenas e de detalhes destas, pelas próprias crianças e pelos (as) monitores (as). As imagens serão impressas em papel fotográfico para atividades seguintes. As brincadeiras vivenciadas nesse dia serão as seguintes: (Amarelinha, bandeirinha, bila (bola de gude), boca de forno, brincadeiras de roda, cabra-cega, cabo de guerra elástico; esconde-esconde; guisado (fazer comidinha) melancia, petecapião, pular corda, rica de mavé, de sitrês-três passarás, e outras sugeridas pelas crianças;

Almoço;

2º momento: As crianças observarão as fotos impressas das brincadeiras, que estarão dispostas em um mural improvisado nas paredes de uma das salas reservadas para as práticas. A partir da observação, ouviremos suas impressões, percepções e descobertas sobre os brinquedos explorados e as brincadeiras vivenciadas;

3º momento: Oficina de narrativas gráficas de brinquedos e brincadeiras populares (As crianças produzirão desenhos e outras expressões gráficas a partir da experiência de brincar e de observar as fotos de brinquedos e brincadeiras populares, utilizando riscantes naturais, giz de cera, giz de lousa molhado e tinta guache);

Lanche da tarde;

Encerramento: Reconstruindo formas de brincar: Escutaremos as crianças sobre possíveis formas de reconstruir/adaptar as brincadeiras e os brinquedos explorados durante o dia.

5º DIA (01/03) - TEMA: TRILHA ECOLÓGICA E BAÚ DE MEMÓRIAS AVENTUREIRAS

Objetivos: Fomentar nas crianças o interesse pelo contato com a natureza mesmo em áreas urbanas. Promover bem-estar e vínculos afetivos entre o grupo de crianças. Instigar a capacidade investigativa da criança a partir de pequenas explorações de ambientes naturais, tendo em vista inspirá-las para ampliar sua relação com a natureza. Fortalecer memórias afetivas sobre a relação tecida com a natureza, com outras crianças e com os adultos de referência, durante o evento.

METODOLOGIA:

Acolhida: No último dia, acolheremos as crianças com uma exposição das fotografias das brincadeiras e dos brinquedos explorados no dia anterior, bem como dos desenhos por elas produzidos.

1º momento: “trilha” ecológica: Em pequenas veredas da Matinha localizada no

interior do campus do Pici faremos uma caminhada com as crianças à procura de elementos naturais, que serão depositados em um baú, após a trilha. Desde 2016, a Matinha do Pici passou a ser considerada uma Área de Relevante Interesse Ecológico – ARIE, pelo fato de sua conservação ocupar 47 hectares de mata nativa e ficar localizada nas margens do açude Santo Anastácio, em pleno Campus do Pici. Essa incursão a espaços naturais em meio à cidade consistirá em experiência muito representativa para as crianças, tendo em vista a necessidade de elas usufruírem cada vez mais do contato com ambientes naturais. (Para a caminhada, as crianças receberão “missões”, impressas em papéis, com texto escrito ou imagético para as que ainda não são leitoras convencionais: “Observe as nuvens, fotografe a natureza, coleccione folhas, encontre uma criaturinha minúscula...”);

Retorno para o centro de convivência;

Lanche da manhã;

2º momento: No centro da sala haverá um grande baú no qual as crianças depositarão os “achados” coletados durante a “trilha”. O baú será fechado e, sem que as crianças vejam, será colocado nele essência natural de ervas. (As crianças serão escutadas sobre o que viram, ouviram, perceberam e descobriram durante a exploração do ambiente natural e sobre como se sentiram realizando as “missões” que receberam);

Almoço;

3º momento: Tendo todos dispostos em rodas (crianças e monitores/as), abriremos o baú que contém os elementos recolhidos na trilha da Matinha. As crianças se expressarão sobre o que seus sentidos revelam ao abrirem o baú. Confeccionarão um mini baú com palitos de picolé, no qual depositarão suas memórias sobre as experiências vividas em Fortaleza, Ceará, durante o Congresso da ANDES. Para isso, serão convidadas a recolherem alguns elementos naturais coletados e depositarem em sua miniatura de baú, que elas levarão como memória afetiva do evento;

Lanche da tarde;

Encerramento: Escuta sensível às crianças sobre as experiências lúdicas vivenciadas;

Despedida.

Por fim, salientamos que o Espaço de Convivência Infantil funcionará de acordo com a programação do Congresso e que, portanto, os pais devem buscar suas(seus) filha(o)s logo após o término das plenárias e grupos mistos.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Profa. Caroline de Araújo Lima
1ª Secretária